



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 177 – 26 de Maio de 2015

Nelcina Maria recebeu a 189ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



“A Santa Senhora, conforme foi por dois milênios a medianeira das graças, será agora a medianeira, com toda a milícia celeste, da Justiça de Deus.”

No dia 25-05-2015, Nelcina Maria recebeu a visita de Nossa Senhora. Jesus nos deixou um tratado de como devemos proceder perante a vida. Quando Ele falava, deixava uma lição para o Tempo e para a História. Em grande parte do Evangelho, Jesus está falando de Sua Mãe e de como Ela irá protagonizar, mais uma vez, a Sua segunda vinda no Final dos Tempos. Mas era uma linguagem em código para que, num futuro remoto, numa terra distante, no seio de um povo que não O conhecia, quando a 'vinha' estivesse madura, uma pessoa escolhida por Nossa Senhora pudesse entender e repassar à humanidade o seu significado, dando um alerta à Igreja e à humanidade com os sinais de Sua segunda vinda; fazendo, assim, valer o Seu poder, vindo sobre as águas tempestuosas dos Finais dos Tempos e acalmando toda tempestade promovida pelo materialismo. Quando os cétricos acordarem, “já não haverá mais tempo! Nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele tocar a trombeta, vai-se realizar o plano secreto de Deus, que Ele anunciou aos seus servos, os profetas”. Depois de aberto o Livro de Memórias, seremos, enfim, dotados com a plena capacidade do pensamento puro e, então, teremos finalmente contato com Jesus, para que Ele faça conosco o que foi designado desde o princípio: sermos perfeitos como o Pai é perfeito.

Marco Aurélio

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 26 de maio de 2015.

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Guardar o Dia do Senhor

Terça-feira, 28 de junho de 1994



Meus filhos queridos!

Deve existir tempo para tudo, e tempo para reverenciarmos as coisas do Céu é imprescindível que exista.

A vida agitada leva vocês a se esquecerem desses momentos de conversa com o Senhor e, por causa disso, quantas coisas se perdem.

Uma família que não acha tempo para o diálogo com o Céu, pelo menos uma vez por semana, será uma família desagregada desse convívio e, portanto, sujeita a toda sorte de problemas.

Um pai e uma mãe que se deixam levar somente pelo burburinho terreno, não escutarão e nem permitirão a seus filhos que escutem os murmúrios do Santo Espírito de Deus, para direcionar suas

vidas.

O país que não reverencia publicamente o Senhor, em dias especialmente designados para tal, não terá em seu governo homens com ouvidos atentos a Deus, nos momentos difíceis e confusos.

Eu peço a vocês, com veemência: dêem atenção às coisas do Céu, pelo menos uma vez por semana, para que Deus possa tomar lugar de destaque em seus corações, todos os dias de suas vidas.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.109)

Comentário: Nossa Senhora, desta vez, nos lembra da obrigação de observarmos e mantermos o diálogo com Deus. Ela nos pede para doarmos a Deus pelo menos um dia da semana, para que Ele nos conceda a graça de Sua presença, todos os dias de nossa vida.



O Caminhar das Igrejas Humana e Divina - (Mc 10,28-31)

Naquele tempo, começou Pedro a dizer a Jesus: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”. Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos. E muitos que agora são os últimos serão os primeiros”.

Comentário do Evangelho

Nesta passagem do Evangelho de Marcos, a Igreja caminha com Jesus. Sim, a Igreja, pois quando se fala dos Doze (Apóstolos) é dela que se está falando. E na conversa ela quer saber o que Jesus acha dela mesma, o que realmente se passa, até onde pode ir, o que pode pedir. É uma Igreja indecisa. Por isso Pedro diz a Jesus: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos. Jesus declarou: 'Em verdade vos digo que não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por minha causa ou por causa do Evangelho, sem que receba, agora, neste tempo, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, filhos e terras, com perseguições.'"

Jesus quis com isso dizer a Pedro: Vocês não são deste mundo. A Igreja não crescerá com base no racionalismo, mas na espiritualidade, pois assim está predestinada. Caso contrário, se apegará à casa, aos familiares, aos bens materiais e não terá um crescimento consistente, pois não é este o fundamento da Igreja.

A Igreja humana vai crescer apegada ao mundo, e por isso sofrerá.

Ainda que crescesse com desapego ao que é deste mundo, sofreria perseguições, porque seria contrariada nesta disposição, nesta entrega incondicional. Não contarão com a compreensão e reconhecimento das pessoas, no desprendimento às coisas deste mundo. Só é capaz de entender esta entrega, aquele que nascer de novo, do alto.

A Igreja vai procurar crescer com base num racionalismo chamado Igreja humana (Pedro). Sofrerá, porque não estará alinhada com a Igreja divina. Não adianta se preocupar com o arroz e o feijão, quando sua missão é fornecer o alimento do espírito.

O Papa está preocupado, porque a Igreja está entrando muito em assuntos de política, em questões sociais — a Teologia da Libertação desvirtuada — e está se esquecendo do seu lado divino. Ele quer que abramos o nosso coração para o divino. Por que a Igreja hierárquica não diz que Jesus está voltando? Porque resolveu seguir idéias racionalistas. É disto que podemos imaginar que o Papa esteja falando.

E Jesus conclui esta consideração sobre a Igreja humana, dizendo: "Muitos dos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros." Jesus não está condenando

ninguém, não está excluindo ninguém da Igreja, Está falando apenas do curso da Igreja nascente. No início, a Igreja quer ser a primeira, e aqueles que alimentarem nela essa idéia racionalista, serão os últimos. A Igreja caminhará no racionalismo.

Mas no final dos tempos aqueles que perceberem que a racionalidade não é o caminho da Igreja, serão contados entre os primeiros; mesmo estando entre os últimos, entenderão que o racionalismo desvia a Igreja de sua verdadeira missão, por isso serão primeiros.

Primeiro Jesus falou com a Igreja humana, Pedro, em seguida entra a Igreja divina, João.

"Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram até Jesus e disseram-lhe: 'Mestre, queremos que nos concedas o que vamos pedir.'" Observamos que aqui a Igreja divina está pedindo, exigindo o seu lugar.

Jesus sabia, mas mesmo assim pergunta: "Que quereis que vos conceda? Disseram: 'Que nos conceda, na tua glória, sentar um à tua direita e outro à tua esquerda.'"

A Igreja divina cobra de Jesus, e cobra na hora certa. Foi como dissesse: Se o Senhor diz que vamos crescer no racionalismo, então, por que não eu, que represento a Igreja divina, devo sentar à tua direita, na tua glória, e o meu fio condutor, Tiago, à tua esquerda? Jesus tenta explicar, mas parece que eles não entenderam: "Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e ser batizados com o batismo com que serei batizado? Eles disseram: 'Podemos.' Jesus replicou: 'Do cálice que Eu beber, vós bebereis, e com o batismo com que Eu for batizado, sereis batizados.'" Jesus confirmou tudo isto, porque a Igreja divina está presa à Igreja humana, as duas se completam — o divino e o humano —. "Todavia, sentar à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim concedê-lo, mas é para aqueles a quem está preparado." Isto porque é Deus quem prepara o lugar de todo o divino. Na sua humanidade, Jesus quis deixar bem claro: a Igreja divina terá de lutar por isto, terá de provar que é divina, para então sentar ao meu lado.

"Ouvindo isso, os dez começaram a indignar-se contra Tiago e João." Os dez, aquilo que restou como racionalismo da Igreja, aborreceram-se com a Igreja divina, por se sentirem preteridos.

Este é o conceito que se vê hoje, um confronto entre a Igreja humana e a Igreja divina. Essa Igreja que o Papa percebeu e da qual imaginamos ter dito: Vocês querem uma Igreja voltada para a política e o social, se esquecendo que estes não são os seus fundamentos.

Vimos, então, que Jesus se dirigiu à Igreja humana, com aquela proposta: "Muitos dos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros." Depois, se dirige à Igreja divina, dizendo: "Aquele que dentre vós quiser ser grande, seja o vosso servidor, e aquele que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o servo de todos." Jesus propôs o mesmo à Igreja divina: servir, não ser servida. Além de lhe ter dito: "Que quereis que vos conceda?" Isto não disse à Igreja humana. É a Igreja humana e a Igreja divina caminhando juntas, mas pleiteando posições de destaque, numa eterna disputa. Em seguida, surge a figura do cego (Bartimeu) à beira do caminho. "Quando percebeu que era Jesus, o Nazareno, que passava, (o cego) começou a gritar: 'Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!'" A reação da Igreja humana foi de repreendê-lo, pedindo que calasse. A Igreja divina, vendo que Jesus parou e mandou que o chamassem, disse ao cego: "Coragem!

Ele te chama. Levanta-te."

Se a Igreja divina pleiteou um lugar, a Igreja humana propõe a Jesus uma situação. Ambas não estão bem, encontram-se cegas, perdidas, no meio do caminho. O cego, Bartimeu, fez um escândalo, queria falar com Jesus de qualquer modo, pois sabia que Ele o poderia curar. Em seu caminho, a Igreja faz o mesmo: quer e precisa encontrar Jesus, pois está cega, precisa voltar a enxergar, e clama: Vinde, Senhor Jesus!

O racionalismo da Igreja humana e a prepotência da Igreja divina em direção a Jesus, cegam-nas. "Então Jesus disse ao cego: 'Que queres que Eu te faça?'" Jesus fez esta pergunta somente à Igreja divina, porque à Igreja humana, aquela que tropeça, levanta..., Ele não faria esta pergunta. Quando disse à Igreja divina: "Que quereis que vos conceda?" Ela exigiu sentar-se à Sua direita e à Sua esquerda. Se o cego disse: "Rabbúni! Que eu possa ver novamente!", quer dizer que enxergava antes. Então, por que tornou-se cego? Por uma situação que ele próprio criou. Jesus, neste momento, oferece a chave de todo este diálogo, ao dizer: "Vai, a tua fé te curou." Que coisa bem feita! Este é o caminho da Igreja humana e da Igreja divina. Se não lermos do versículo 28 ao 52, não chegaremos a este entendimento.

Temos o diálogo das duas Igrejas, cada qual querendo uma coisa, e à beira do caminho a humanidade cega. Esta humanidade que no final dos tempos brada: Pelo amor de Deus, Filho de Davi, estás passando e eu preciso te encontrar. A Igreja humana, naquele momento, vai lhe dizer: Não incomodas o Mestre, no teu racionalismo! Enquanto a Igreja divina vai falar: Jesus te chama, coragem, vai lá! E Jesus então dirá a todos que forem a Ele: A tua fé te salvou.

Somos esse cego à beira do caminho clamando a Jesus a cura, a salvação. E Ele nos dirá: Que quereis que Eu vos faça? E nós, prontamente, responderemos: Que possamos ver novamente!

(explicação do Evangelho por Raymundo Lopes, extraída do livro "Código Jesus", p. 151 -154: referente à explicação de Mc 1 0, 28-52)



Batismo, Crisma (ou Confirmação), Eucaristia, Confissão (ou Reconciliação), Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio

"Sobre os ensinamentos de Jesus e a inspiração do Espírito Santo, a Igreja instituiu os Sacramentos." São "sinais sensíveis e eficazes da graça [...] mediante os quais nos é concedida a vida divina". Através destes sinais, "Cristo age e comunica a graça, independentemente da santidade pessoal do ministro", embora "os frutos dos sacramentos dependam também das disposições de quem os recebe".

"Todos os sacramentos estão ordenados para a Eucaristia «como para o seu fim» (S. Tomás de Aquino)". Na Eucaristia, renova-se o mistério pascal de Cristo, atualizando e renovando assim a salvação da humanidade.

Eles são considerados:

sinais sagrados, porque exprimem uma realidade sagrada, espiritual;

sinais eficazes, porque, além de simbolizarem um certo efeito, produzem-no realmente;

sinais da graça, porque transmitem dons diversos da graça divina;

sinais da fé, não somente porque supõem a fé em quem os recebe, mas porque nutrem, robustecem e exprimem a sua fé.

Os sete sacramentos marcam as várias fases importantes de vida cristã do crente, sendo divididos em três categorias:

sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) que "lançam os alicerces da vida cristã: os fiéis, renascidos pelo Batismo, são fortalecidos pela Crisma (Confirmação) e alimentados pela Eucaristia";

sacramentos da cura (Confissão e Unção dos Enfermos);

sacramentos ao serviço da comunhão e da missão (Ordem e Matrimônio).

Estes sacramentos podem ser também agrupados em apenas duas categorias:

os que imprimem permanentemente caráter e deixam uma marca indelével em quem o recebe, e que, por isso, só podem ser ministrados uma vez a cada crente, sendo eles o Batismo, a Crisma, o Matrimônio e a Ordem;

os que podem ser ministrados reiteradamente: Confissão e Unção dos Enfermos.

O que é o Batismo

É o sacramento da iniciação cristã. “Pelo Batismo tornamo-nos membros de Cristo, somos incorporados à Igreja e feitos participantes de sua missão. Este sacramento é também chamado 'o banho da regeneração e da renovação' no Espírito Santo (Tt 3,5), pois ele significa e realiza este nascimento a partir da água e do Espírito. Este banho é chamado iluminação, porque aqueles que recebem este ensinamento (catequético) têm o espírito iluminado... e se convertem em filhos da Luz (Jo 1,9 e 1Ts 5,51). O Batismo é de maneira especial o sacramento da fé, uma vez que é a entrada sacramental na vida de fé. Ele é o mais belo e o mais magnífico dom de Deus. O Batismo é necessário, para a salvação, para aqueles aos quais o Evangelho foi anunciado e que tiveram a possibilidade de pedir este sacramento... Todo homem que, desconhecendo o Evangelho de Cristo e a sua Igreja, procura a verdade e pratica a vontade de Deus segundo o seu conhecimento dela, pode ser salvo. Quanto às crianças mortas sem Batismo, a Igreja só pode confiá-las à misericórdia de Deus, como o faz no rito das exéquias por elas.” (CIC - 1213, 1215, 1216, 1236, 1257, 1260 e 1261)

Ouçamos o que nos diz Nossa Senhora sobre este sacramento:

Ressuscitem com Cristo Jesus pela água batismal

Meus caros e amados filhos!

No sacramento da iniciação cristã, Eu acentuo: o Batismo é o sinal com o qual o Espírito Santo nos marca para a vida eterna.

Na esperança da ressurreição, sejam então, todos vocês, mergulhados no banho da restauração e saiam dele renovados no Espírito de Deus.

Meus filhos, batizados, vocês serão iluminados com a verdadeira Luz que vem do Altíssimo. Eu os quero no rebanho de Jesus; portanto, tornem-se cristãos pelo Batismo e participem da graça que leva à efusão do Espírito Santo.

Ressuscitem, todos vocês, com Cristo Jesus, pela água batismal e levem a esta água todas as crianças, para que nasçam de novo, libertadas das garras do príncipe deste mundo.

Jesus, ao permitir a si mesmo o batismo, deu à descendência de seus representantes a missão de batizar a todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deixem renovadas no coração de vocês as promessas do Batismo, fonte da vida em Cristo, e, purificados por elas, vocês se tornarão templos do Espírito Santo.

Este Sacramento é o nascimento para uma vida totalmente renovada em Cristo Jesus.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

Comentário: A Virgem nos lembra o valor da iniciação cristã através do Batismo: a água que nos lava dos pecados. Ela nos pede que renovemos nossas promessas e levemos às águas batismais nossas crianças, fruto do amor entre as famílias. Numa época tão materializante, iniciar nossas vidas em Cristo é uma graça que não podemos negar a nossos filhos.

O Espírito Santo os batizará

Que sobre a cabeça de vocês repouse o Espírito Santo de Deus, pois d'Ele procede e procederá, nestes tempos, todo o discernimento para compreenderem a importância de minhas visitas, meus sinais e meus apelos à conversão. Desta forma, o Espírito Santo os batizará, e conhecerão o meu amor para com vocês. E conhecerão também Jesus, aquele que se fez Cordeiro imolado, para tirar do mundo a mancha do pecado. Sejam, pois, merecedores deste sacrifício e, através dele, encontrem o caminho da redenção.



Cruz de São Bento R\$ 50,00



- **Descrição do Produto:**
- Material durável
- Feita em resina importada
- Fibra de vidro
- Dourada
- Desenhos em autorelevo
- No verso, oração de São Bento
- Altura 27cm

Departamento de vendas:

Telefone: (31) 3225-4067

www.shopmci.com.br

Parcelamos em até 12x no cartão de crédito conforme o Pagezero.

- **Terço na Basílica de Lourdes** - Toda terça-feira, às 17h.
- **Adoração ao Santíssimo Sacramento** (com a Bênção de São Bento) - Toda terça-feira, às 19h30min, na Capela Theotókos¹.
- **Missa na Capela Magnificat**² - Todo domingo, às 17h.

Venha rezar o **Rosário** no dia 25 de cada mês, às 12h, com Raymundo Lopes e os Missionários do Coração Imaculado, na Capela Magnificat².

¹Capela Theotókos - Rua Ribeiro Junqueira, 160, Mangabeiras, Belo Horizonte.

²Capela Magnificat - Alameda Serra da Mantiqueira, 1051, Condomínio Vila Del Rey, Nova Lima.